

PLANO DE GOVERNO
POÇOS DE CALDAS - MG
PERÍODO DE 2025 -2028

 **POÇOS PARA** 
NOSSA GENTE!


PREFEITO MARCELO
HEITOR
VICE DRA. REGINA

APRESENTAÇÃO:



Tenho 44 anos, sou o caçula de uma família de três irmãos, casado e pai de três filhos. Comecei a trabalhar muito novo no comércio de Poços de Caldas, e aos 14 anos tive meu primeiro registro em carteira. Em 2001, me mudei para os Estados Unidos, onde vivi por aproximadamente cinco anos, trabalhando na construção civil e aprendendo sobre outra cultura e língua.

Ao retornar a Poços de Caldas, Marcelo iniciei minha carreira no ramo imobiliário e de construção, além de fundar a Livraria Luz e Vida e a escolinha de Futebol Infantil do Society Azaléias.

Sou cristão e defensor dos valores da família e da liberdade, tenho uma forte atuação em minha comunidade. Em 2016, disputei as eleições municipais para vereador pelo Partido Social Cristão - PSC, e fui eleito com 987 votos, fui reeleito em 2020 como o único candidato a vereador que obteve aumento de votação naquele pleito. Durante o biênio 2021/2022, fui presidente da Câmara Municipal de Poços de Caldas.

Em 2022, disputei as eleições para deputado estadual de Minas Gerais, sendo o candidato com a maior votação de Poços de Caldas naquela ocasião.

Hoje já no PL - Partido Liberal com grande experiência na gestão pública e com imensa motivação de colaborar e transformar Poços de Caldas no melhor lugar do mundo para se viver coloco o meu nome, a minha história e a minha experiência de vida à serviço da população de Poços de Caldas.

Casada há 40 anos, mãe de 3 filhas e avó de uma menina. Amo animais e tenho 03 pets: Nubby, Netuno e Jack. Sou médica pediatra, por 34 anos atendi no Sistema Público, como médica fui voluntária por 6 anos da Fungotac e fui Diretora Técnica e Clínica da Santa Casa de Poços de Caldas por 16 anos.

Vereadora por 03 mandatos e a única mulher que chegou à Presidência do Poder Legislativo de Poços de Caldas.

Toda a minha vida e em tudo que me proponho a fazer sempre o fiz com muita dedicação, compromisso, respeito, disciplina, transparência e amor, principalmente quando nossas atitudes impactam na vida das pessoas.

Tenho me preparado muito nas questões da gestão pública e ao longo destes anos fiz pós graduação em "Gestão em Saúde Pública e Administração Hospitalar pela FGV/ Indeg Iscte - Portugal e Pós Graduação em Administração Pública pela PUC MINAS.

Como vice prefeita eu pretendo em conjunto com o prefeito Marcelo Heitor colaborar para o crescimento e desenvolvimento de Poços e nunca perder o foco principal: qualidade de vida das pessoas, ouvindo e priorizando Políticas Públicas que façam a diferença para o bem estar de todos.



1. Sobre o Plano de Governo

Este Plano de Governo é resultado de um extenso e minucioso estudo técnico que cobriu muitos aspectos da cidade de Poços de Caldas, desde os aspectos socioeconômicos, dos problemas do emprego e renda, das complexas questões pelas quais passa a gestão da saúde de Poços de Caldas, dos profundos problemas de mobilidade e trânsito, do nosso setor de educação e dos resultados que ele vem apresentando, dos problemas ambientais que confrontam as imensas riquezas que a natureza de nosso vulcão nos trouxe e dos desafios proporcionalmente grandes, que nos impõe o dever de conservar nosso meio ambiente para que além de nós, nossos filhos, netos e os que vierem depois deles ainda possam usufruir de nossas florestas e das águas excepcionais que deram origem a nossa cidade.

Há ainda que se observar a qualidade da gestão pública e as dificuldades muito específicas de nossas preciosas Autarquias Municipais e de seu futuro, de sua capacidade de servir e gerar riqueza para Poços e sua gente.

Nossas Autarquias são patrimônios que necessitam intenso estudo, uma vez que apresentam oportunidades únicas de melhoria nas suas Gestões Estratégicas.

Poços de Caldas é uma Cidade Estado, com sua população, sua terra e a imensa quantidade de recursos naturais e antrópicos que lhe abençoaram a natureza e o trabalho dos que nos antecederam. Vamos buscar soluções inovadoras e modelos de cidades do mundo todo que estão sendo desenvolvidas e inserir o nosso município no novo movimento mundial de cidades resilientes e sustentáveis.

Baseados no conhecimento adquirido em nossa caminhada de vida pessoal, como empresário e como profissional de saúde, cremos que possamos traduzir os anseios do povo de Poços de Caldas em ações transformadoras.

Também nos apoiamos em nossa extensa experiência de Gestão Pública, adquirida por anos na Câmara Municipal, observando a gestão feita por vários Prefeitos, seus avanços e retrocessos, os grandes problemas que encontraram e os problemas que foram deixados para as próximas administrações. Desta forma, elaboramos um conjunto de propostas para enfrentar os desafios e elevar Poços de Caldas a um novo patamar.

Nossas propostas são pautadas nas melhores práticas de cada atividade profissional e humana, aquelas que funcionam, que produzem e distribuem riqueza, que salvam vidas e constroem patrimônios perenes, baseadas também em trabalho honesto e respeitoso. Cremos na preservação dos valores e tradições, na livre iniciativa e na preservação dos valores da boa gestão pública.

Nosso ponto de partida foi enumerar e entender as demandas da população ainda não atendidas pelo Poder Público, especialmente aqueles pendentes por longos períodos, entender as razões da demora, os pontos fracos da máquina administrativa e da Gestão Pública de Poços de Caldas.

Também foi feita a confrontação entre o que foi proposto no Plano do Governo atual, apresentado lá em 2020, analisamos os resultados efetivos da gestão feita nestes quatro anos, avaliando o que realmente foi executado pelo governo que se encerra, neste ano de 2024, e o que ficou por ser feito.

Procuramos ouvir a população, visitamos os bairros, conversamos com um número grande de moradores e comerciantes e isto corroborou com nossa percepção de que devemos e podemos ajudar Poços a ser melhor.

Este Plano apresenta um conjunto de propostas para o aprimoramento e criação de Políticas Públicas com o objetivo de enfrentar e atender as necessidades prementes e pendentes dos munícipes. Também consideramos a continuidade de boas práticas em andamento para assegurar o aproveitamento de boas ideias e de recursos já investidos.

Faremos foco nas principais queixas que temos ouvido, as questões da saúde, a infraestrutura urbana necessária para a mobilidade e o trânsito, a segurança, o emprego e a renda e a educação.

Poços de Caldas precisa profissionalizar a gestão de recursos financeiros e humanos para evitar que a própria máquina pública consuma a maior parte da arrecadação. Um novo perfil de servidores e prestadores precisa ser preparado para atender as demandas futuras do cidadão.

Vamos usar ferramentas de gestão que facilitem a transformação da máquina pública em uma imensa força de trabalho com capacidade de atender em tempo e hora e também, gerar crescimento sustentável.

2. Modelo de Gestão

O Modelo de Gestão a ser implantado, tem foco em instrumentos de planejamento e rigorosa gestão de metas, baseado na disciplina de execução e meritocracia, observará a concepção de novas soluções para a cidade, no médio e longo prazo, as quais possibilitarão ao Município voltar a se recolocar na sua importância regional.

Poços de Caldas tem muitos potenciais ainda não desenvolvidos, muitos talentos ainda não explorados e uma imensa capacidade de se tornar no curto prazo um centro nacional de negócios e, acima de tudo, modelo de gestão competente e resultados efetivos.

O projeto expresso neste Plano de Governo almeja um reposicionamento de liderança para Poços de Caldas na região do Sul de Minas.

No campo social, posicionar a cidade em nível nacional, como aquela que reúne as melhores condições para viver, com um sistema de saúde básico eficiente, e que promove hábitos e costumes mais saudáveis, com educação e cultura de qualidade.

Para isso, precisamos ordenar e recuperar os resultados e indicadores desses dois setores, a saúde e a educação, reduzir o déficit habitacional, trabalhar para o desenvolvimento sustentável, com preservação de seu patrimônio ambiental, diminuir a pobreza e desigualdades extremas, integrar as comunidades distantes a atividades culturais e sociais, e por fim cuidar da infraestrutura urbana sendo a mobilidade o aspecto mais importante.

MISSÃO:

"Transformar Poços de Caldas uma referência de desenvolvimento social, econômico e ambiental. Uma cidade próspera, vibrante, feliz e considerada o melhor lugar para se viver".

VISÃO:

"Poços de Caldas será uma cidade inovadora, modelo de desenvolvimento integrado, onde o crescimento social, econômico e ambiental se alia à qualidade de vida, num ambiente dinâmico e inclusivo que inspira e incentiva o progresso".

3. Pressupostos do Plano de Governo

1. Colocar o cotidiano das pessoas como tema prioritário de governo, aproximando-se dos cidadãos;
2. Assegurar gestão profissional dotada de instrumentos de planejamento e acompanhamento para toda a máquina municipal;
3. Incluir a participação social como diretriz de governo, através da implementação de diversos mecanismos de diálogo com a população;
4. Estabelecer integração entre as Políticas Públicas municipais, estaduais e federais;
5. Valorizar, desenvolver e motivar os talentos dos servidores públicos municipais;
6. Garantir que os serviços públicos prestados pela Prefeitura tenham o mesmo padrão de qualidade em todas as regiões da cidade;
7. Potencializar a capacidade de investimento do município através de parcerias com o setor privado e outras esferas do governo;
8. Aproveitar o desenvolvimento tecnológico em prol dos serviços ao cidadão e da eficiência dos processos da administração municipal;
9. Melhoria profunda na infraestrutura urbana, garantindo a criação de vias alternativas a manutenção e expansão das vias públicas, transporte, saneamento e iluminação;
10. Fortalecimento da saúde e da educação, investindo em serviços de qualidade, programas de capacitação e infraestrutura adequada;

11. Promoção do desenvolvimento econômico e a geração de emprego, através de incentivos aos negócios locais e captação de novos;

12. Oferta de programas de qualificação profissional e parcerias com o setor privado que efetivamente insiram a nossa população no mundo do trabalho;

13. Garantia da segurança e bem-estar, implementando políticas de segurança pública, prevenção ao crime e programas de inclusão social;

14. Fomento da cultura, do esporte e lazer, criando espaços e oportunidades para a integração social e o desenvolvimento pessoal;

15. Foco na juventude com um sério trabalho de formação e acompanhamento da sua preparação, ajudando na sua inserção no novo mundo do trabalho.

4. QUADRO DE AÇÕES

Este Plano de Governo constrói propostas abrangentes em torno dos grandes temas que são a essência de nossas vidas e que precisam ser o motor das ações da nova cidade e de sua gente, para torná-la um lugar mais acolhedor, com mais justiça social e mais desenvolvimento econômico.

São objetivos possíveis e que podem ser atingidos através da eficiência dos serviços e da gestão voltada às pessoas, às necessidades e aos resultados tradicionais, palpáveis, que trarão melhorias reais ao cidadão em todas as fases da sua vida.

São cinco pilares essenciais:

Cuidando das pessoas, garantindo acesso a serviços de saúde, educação, promoção social, segurança, esporte, lazer, cultura, habitação e incrementos contínuos na infraestrutura para melhorar o bem-estar das pessoas;

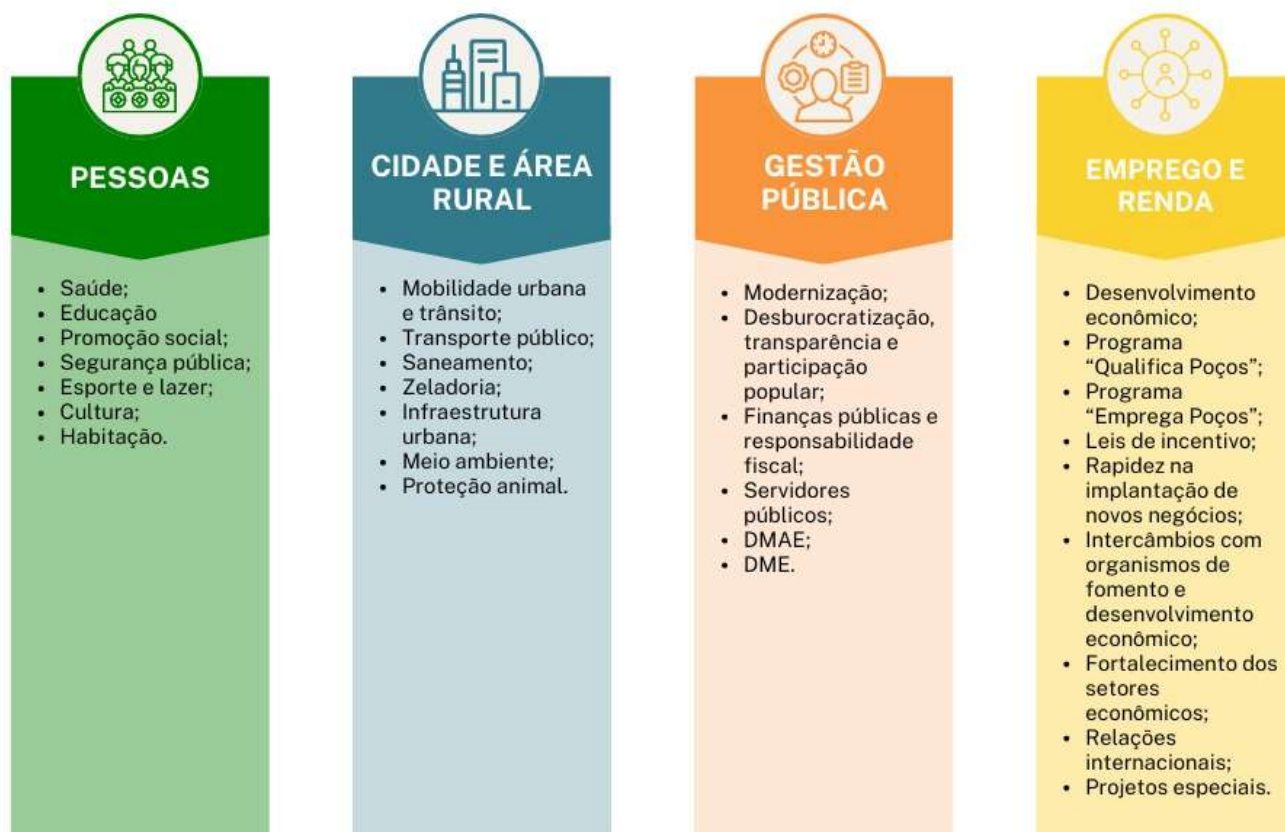
Cuidando da cidade e da área rural, com investimentos na revitalização urbana, na mobilidade, no transporte público, na questão do saneamento, infraestrutura, meio ambiente, proteção animal e, finalmente, na zeladoria da cidade;

Gestão pública profissional, que priorize a modernização, transparência, desburocratização, responsabilidade na gestão financeira, participação cidadã e a valorização e capacitação dos servidores públicos para um novo momento de gestão;

Emprego e renda, obtida através do desenvolvimento econômico, geração de empregos e aumento da renda, apoio ao empreendedorismo, fomento às empresas locais, atração de novos investimentos através da qualificação da cidade e da qualificação de nossa mão de obra e de nossa gente.

Este plano tem como foco o cidadão de POÇOS DE CALDAS, que é a base da transformação de nosso município em uma cidade mais inclusiva, vibrante, mais próspera, onde cada cidadão poderá viver, trabalhar e se desenvolver plenamente com dignidade e segurança, assegurando que nossos investimentos nos jovens e no futuro frutifiquem na cidade.

PLANO DE GOVERNO





PESSOAS

SAÚDE

1. Implementar e aperfeiçoar sistemas de gestão digital e integração de dados para melhorar a eficiência na administração dos recursos de saúde e otimizar o atendimento;
2. Sistema de Informações Integrada (ERP) + Prontuário Eletrônico para Gestão Eficiente do tratamento dos pacientes e dos recursos financeiros investidos;
3. Desenvolver um planejamento estratégico para a saúde, com processos e metas claras, indicadores de desempenho aplicados ao longo do processo, para garantir a continuidade e a sustentabilidade dos projetos;
4. Investir na reforma e ampliação de UBSs;
5. Assegurar que as unidades de saúde estejam bem equipadas;
6. Promover o atendimento humanizado em ambiente que transmita conforto e leveza; investindo na escuta qualificada, respeito aos direitos dos pacientes, às intimidades e diferenças, medindo sempre a satisfação dos pacientes em uma prática ética dos profissionais;
7. Promover estudo de viabilidade estrutural, técnica, econômica, demanda e capacidade instalada para transformar o “HOSPITAL DA ZONA LESTE” em um verdadeiro HOSPITAL MUNICIPAL para atendimento da média complexidade, com objetivo de aumentar o número de leitos e “desafogar” a Santa Casa e Santa Lúcia - (PPP);
8. Implantar uma base de apoio do SAMU (ambulância) na Zona Leste - UPA para atender mais rapidamente as chamadas dos moradores da região (Integrada com a Central de Regulação);
9. Credenciar o Hospital Margarita Morales em UPA TIPO I (de acordo com a Portaria n.10 de 03 de janeiro/2017);
10. Desenvolver estudo de viabilidade custo/benefício e eficiência para implantar UPA tipo I na zona oeste;
11. Oferecer programas de formação e capacitação contínua para os profissionais de saúde, assegurando que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias; para os profissionais alocados na urgência/emergência: ACLS (SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA), ATLS (SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA), PALS (SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM PEDIATRIA);
12. Aperfeiçoar e implementar planos de contingência para crises sanitárias, como pandemias e endemias melhorando a capacidade do sistema de saúde para responder rapidamente e com mais eficiência a estas crises;

13. Organizar mutirões periódicos de acordo com as demandas reprimidas para realizar consultas, exames e cirurgias eletivas;
14. Ampliar os programas de prevenção e tratamento de doenças crônicas e de promoção da saúde, como campanhas de vacinação, check-ups regulares e educação em saúde;
15. Implantar o Centro de Tratamento/Combate ao tabagismo;
16. Fortalecer e qualificar o atendimento básico (UBS, Centros de Especialidades);
17. Construção do PSF duplo na Av. 7 de Setembro no bairro Nova Aparecida;
18. Ampliar o acesso a serviços de saúde para áreas rurais e as áreas de Cinturão da Cidade (bairros mais distantes);
19. Efetuar reavaliação técnica e jurídica do Contrato da SMS com a OSCIP (Santa Casa de Pirapora);
20. Implantar procedimentos de logística e sistema ERP com o objetivo de garantir agilidade nos atendimentos de especialistas, na realização de exames laboratoriais, radiológicos, endoscópicos;
21. Implantar de forma eficiente a Medicina Preventiva e Promoção à Saúde, em todas as faixas etárias - Centro de Medicina Integrada para Promoção à Saúde;
22. Fortalecer os programas: IST/AIDS, Infecção sexualmente transmissível (IST), Tuberculose e Hanseníase;
23. Implantar banco de Órteses /Próteses e Materiais Especiais;
24. Implantar Centro Auditivo para diagnóstico e acesso aos Aparelhos Auditivos;
25. Ampliar o atendimento odontológico através de convênios com as clínicas odontológicas da Cidade, fortalecer o CEO;
26. Fortalecer o CEREST: estrutura, tecnologia e equipe multidisciplinar;
27. Criar um setor para Tratamento e Acompanhamento aos Dependentes Químicos/Saúde Mental;
28. Capacitar a Secretaria Municipal de Saúde;
29. Implantar em parceria com os hospitais os Boletins de Taxa de Ocupação dos leitos hospitalares;
30. Desenvolver estudos para implantação do CORUJÃO DA SAÚDE (atendimento no período da noite de consultas e tratamento odontológico);
31. Fortalecer o Centro da Dor;
32. Implantar o Centro de tratamento das feridas;
33. Implantar setor para atendimento especializado dos Ostomizados;
34. Execução da Lei Municipal do Teste do Pezinho Ampliado;
35. Regulamentar e executar a Lei Municipal do Cordão do Girassol;

36. Estudar a viabilidade para a terceirização das ambulâncias: Classe A - Ambulância de Transporte; Classe B - Ambulância de Suporte Básico; Classe C - Ambulância de Resgate; Classe D - Ambulância de Suporte Avançado.

EDUCAÇÃO

1. Elaborar e implementar Plano de Melhorias da Infraestrutura das escolas e creches;
2. Aumentar o número de vagas em creches através de construção de novas CEIs (Centro de Educação Infantil) e a realização de convênios com creches particulares onde a Prefeitura não for capaz de atender;
3. Identificar áreas com alta demanda e construir novas escolas e creches;
4. Efetuar estudos na metodologia de Ensino de Sucesso do Ensino Fundamental (1 - 5 ano), tendo como referência escolas públicas que alcançaram o maior índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), para aplicar no sistema local;
5. Desenvolver programas de capacitação e formação profissional da rede de educadores:
 - i. Consolidar a política de formação de mestres e doutores em Educação;
 - ii. Implementar programas de formação e desenvolvimento contínuos de profissionais de educadores, focando nos valores e em novas metodologias de ensino;
 - iii. Investir em formação de Professores Pedagógicos para a Educação Especial;
 - iv. Instituir Projeto de Certificação Profissional no Plano de Cargos e Salários;
6. Investir em métodos mais eficientes de ensino, equipamentos modernos, mais laboratórios com computadores, laboratórios de ciências e bibliotecas, para criar ambientes de aprendizado;
7. Desenvolver metodologia de reconhecimento e bonificação financeira para professores que atinjam metas de alfabetização;
8. Trabalhar no currículo escolar para garantir que esteja alinhado com a transmissão dos valores desejados pelas famílias para seus filhos e que usem metodologias de ensino que atinjam os objetivos do IDEB;
9. Implementar estratégias de educação inclusiva para atender a alunos com necessidades especiais;
10. Concurso específico para Assistente Pedagógica para Crianças com necessidades especiais;

11. Implantar o Método: Caminhos do Autismo;
12. Desenvolver projeto estratégico para a educação que inclua metas claras, indicadores de desempenho e mecanismos de avaliação e correção de processos que não são efetivos;
13. Dispor de equipamentos tecnológicos adequados para permitir o ensino de habilidades digitais;
14. Desenvolver e implementar sistema de avaliação de aprendizagem que permita monitorar o progresso dos alunos;
15. Implantação gradativa de Escolas em Tempo Integral;
16. Implantar Oficinas/Cursos de Preparação para ENEM e Vestibulares;
17. Implantar programa de Inclusão e Alfabetização Digital que se estenda por todos os períodos e grade escolar;
18. Criar Espaços Públicos de Coworking para Jovens Empreendedores;
19. Fortalecer as Bibliotecas Públicas;
20. Criar o Serviço de Patrulha ESCOLAR para garantir ambiente seguro;
21. Aderir ao Programa do ICMS Educacional (MG);
22. Aderir ao Salário Educação.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Desenvolver e implementar planejamento estratégico de Assistência Social que alinhe as ações com as necessidades reais da população e defina metas e processos claros que possam ser avaliados por indicadores de sucesso, para necessárias correções de rota;
2. Monitorar de maneira programada as demandas por serviços de Assistência Social para ajustar os recursos e a capacidade conforme necessário;
3. Apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade social, em particular as que recebem o Bolsa Família, (atualmente 5668 famílias) ou outro programa de renda mínima, com oferecimento de alternativas para desenvolver a capacidade de auto manutenção e desenvolvimento de capacitação para o trabalho;
4. Oferecer meios para que a população vulnerável alcance uma nova perspectiva de vida, através da capacitação e da empregabilidade;
5. Investir na expansão e melhoria das instalações dos centros de assistência social para atender melhor à demanda;
6. Criar pontos de atendimento em áreas de Cinturão e rurais para garantir que todos

- tenham acesso aos serviços de assistência social;
7. Oferecer treinamentos contínuos e especialização para assistentes sociais e outros profissionais envolvidos;
 8. Manter o apoio às entidades sociais atuando nesta área para o desenvolvimento de suas atividades fundamentais, em parceria com o setor público para o enfrentamento das graves questões sociais;
 9. Criar planos de ação para atender pessoas em situação de rua, usuários de álcool, drogas e outros;
 10. Ampliar o Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência e Pessoa Idosa (fortalecer e ampliar Centro Dia do Idoso);
 11. Desenvolver programas de reintegração para ex-detentos e para jovens que se envolveram com atividades ilícitas, ajudando-os a encontrar trabalho e a recomeçar suas vidas;
 12. Implantação efetiva do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) através da Regulamentação do Município junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome que organiza a oferta de programas, projetos e serviços;
 13. Melhorar e dar condições para um trabalho efetivo aos Conselhos Tutelares;
 14. Criar o Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência;
 15. Criar ou fortalecer centros de apoio a vítimas de crimes, especialmente vítimas de violência doméstica, violência contra o idoso para garantir que recebam o suporte necessário.

SEGURANÇA PÚBLICA

1. Solicitar junto à segurança pública estadual o aumento do número de policiais nas ruas, especialmente em áreas com maior incidência de crimes, para aumentar a segurança e reduzir a criminalidade;
2. Investir na infraestrutura da Guarda Municipal com a aquisição de equipamentos, viaturas, tecnologia, sistemas de monitoramento por câmeras e comunicação;
3. Fortalecer a Guarda Municipal: aumentar o efetivo, valorizar o trabalho e ampliar as atividades além da era de segurança do patrimônio;
4. Promover Edital para o concurso público da Guarda Municipal;
5. Oferecer treinamento contínuo a Guarda Municipal;
6. Desenvolver programas de prevenção ao crime que incluam educação para jovens, campanhas contra a violência doméstica e uso de drogas;
7. Melhorar permanente da iluminação em áreas públicas e patrulhamento como praças, ruas e parques; especialmente no Parque José Affonso Junqueira;
8. Garantir que parques e praças sejam bem conservados e monitorados para evitar a

- depredação e o uso desses espaços para atividades ilícitas;
9. Investir em Monitoramento através de Câmeras (Olho Vivo) no centro, bairros e praças;
 10. Ampliar ações de segurança entre os diversos órgãos através de cooperação Técnica Operacional Integrada;
 11. Patrulhar ostensivamente os bairros através da Guarda Municipal em parceria com Polícia Militar;
 12. Implantar central de Monitoramento com IA das câmeras, Botão do Pânico (Mulheres em situação de risco), Botão do Pânico nas Escolas;
 13. Melhorar a proteção nas escolas através de Iluminação e câmeras de monitoramento para facilitar a ação da guarda;
 14. Realizar campanhas educativas para conscientizar a população sobre questões como a violência doméstica, o uso de drogas e a importância do respeito às leis de trânsito;
 15. Expandir o uso de câmeras de vigilância em áreas estratégicas da cidade, com monitoramento em tempo real;
 16. Desenvolver ou apoiar o uso de aplicativos que permitam aos cidadãos reportar crimes ou situações suspeitas diretamente à polícia;
 17. Estabelecer parcerias com empresas e organizações locais para financiar e/ou apoiar as iniciativas de segurança tais como a instalação de câmeras;
 18. Estimular a cooperação técnica operacional entre as diferentes forças de segurança, como a Polícia Militar, Polícia Civil e Guardas Municipais e demais órgãos da segurança pública;
 19. Envolver a comunidade na criação e implementação de soluções de segurança, garantindo que as estratégias sejam adaptadas às necessidades locais;
 20. Estimular ampliação da Rede de Vizinhos Protegidos;
 21. Instituir a Patrulha Rural;
 22. Elaborar Projeto de Segurança Específica para a Praça José Affonso Junqueira.

ESPORTE E LAZER

ESPORTE

1. Criar planos estratégicos para o desenvolvimento do esporte, incluindo metas claras e indicadores de desempenho para avaliar e ajustar as ações conforme necessário;
2. Implementar um sistema de gestão eficiente para coordenar e monitorar as atividades esportivas e a utilização das instalações;
3. Investir na reforma e ampliação de ginásios, quadras, campos e outros espaços

- esportivos para melhorar a qualidade e aumentar a capacidade de atendimento;
4. Construir novas instalações esportivas em áreas distantes e rurais para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a espaços para a prática de esportes;
 5. Reforma das quadras do parque Ecológico Zona Sul;
 6. Criar e promover programas esportivos comunitários para todas as faixas etárias;
 7. Oferecer programas de capacitação e formação contínua para treinadores, técnicos e monitores, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e metodologias;
 8. Organizar eventos esportivos e competições locais para aumentar o engajamento e a visibilidade do esporte, além de estimular a participação da comunidade;
 9. Realizar campanhas de promoção do esporte para aumentar o interesse e a participação, destacando os benefícios da prática esportiva;
 10. Adaptar as instalações esportivas para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo rampas, banheiros adaptados e equipamentos específicos;
 11. Apoiar e colaborar com clubes e associações esportivas locais para fortalecer a base esportiva e desenvolver talentos;
 12. Criar programas de incentivo e bolsas para jovens atletas promissores, proporcionando apoio financeiro e recursos para seu desenvolvimento;
 13. Adquirir ônibus, através de emendas parlamentares, para a Secretaria de Esportes transportar atletas que participarem de campeonatos em outros municípios;
 14. Cobrir gradativamente as quadras do município;
 15. Incentivar e apoiar o futebol amador;
 16. Ampliar os projetos de Incentivo ao Esporte;
 17. Promover a reestruturação total do Complexo Country Club.

LAZER / ENTRETENIMENTO (EVENTOS)

1. Investir na reforma e manutenção de parques, praças e áreas de lazer existentes e na construção de novos espaços para atender à demanda crescente e diversificada;
2. Criar e melhorar espaços de lazer em áreas nos bairros para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a essas áreas;
3. Adaptar os espaços de lazer para serem acessíveis a pessoas com deficiência;
4. Oferecer uma ampla gama de atividades de lazer, como eventos culturais, esportivos, recreativos e educacionais, para atender a diferentes interesses e faixas etárias;
5. Organizar eventos e festivais regulares para promover o engajamento comunitário e proporcionar oportunidades de socialização e entretenimento;

6. Implementar sistemas de vigilância (câmeras) nos espaços de lazer para aumentar a segurança;
7. Implementar mecanismos para coletar feedback da comunidade sobre as condições e a oferta de lazer, ajustando as iniciativas com base nas sugestões e críticas;
8. Implementar programas educacionais relacionados ao lazer, como oficinas e cursos sobre arte, música, esportes e habilidades práticas;
9. Apoiar projetos e iniciativas locais que promovam o lazer e a cultura, como clubes comunitários, grupos de voluntariado e organizações culturais.
10. Promover a constituição de uma Parceria Público Privada para a Construção de um Centro de Eventos.

CULTURA

1. Criar um plano estratégico de longo prazo para o desenvolvimento cultural, com metas claras e cronograma de implementação;
2. Envolver a classe artística no planejamento e na execução de eventos culturais, incentivando a participação ativa e a colaboração;
3. Implementar mecanismos para coletar feedback da comunidade sobre eventos e iniciativas culturais, ajustando as ofertas conforme necessário;
4. Investir na reforma de espaços culturais, e construir novos equipamentos dedicados à cultura;
5. Reformar a URCA;
6. Desenvolver estudos para a Construção de um novo Espaço Cultural (Parceria Público Privada);
7. Estabelecer um programa de manutenção regular para garantir que os espaços culturais permaneçam em boas condições e seguros para o uso;
8. Buscar parcerias com empresas privadas, fundações e outras organizações para obter financiamento adicional para projetos culturais e manutenção de espaços;
9. Criar e expandir programas culturais que atendam a diferentes grupos sociais, incluindo populações de baixa renda e áreas periféricas;
10. Adaptar espaços culturais para garantir que sejam acessíveis a pessoas com deficiência, incluindo melhorias na infraestrutura e nos serviços;
11. Organizar eventos culturais regulares e diversificados para manter o engajamento e oferecer oportunidades constantes de participação;
12. Garantir que todos os espaços culturais estejam seguros e bem iluminados, com medidas de segurança apropriadas;
13. Oferecer programas de formação e capacitação para profissionais da cultura, como

- artistas, gestores e produtores de eventos;
14. Apoiar o desenvolvimento de talentos culturais locais por meio de workshops, mentorias e oportunidades de exposição;
 15. Apoiar projetos e iniciativas culturais locais, incluindo grupos comunitários, artistas e organizações culturais;
 16. Desburocratizar os processos para a realização de eventos.

HABITAÇÃO

1. Atualizar o cadastro dos pretendentes de casa própria, de tal forma que estabeleça melhor os critérios de necessidade;
2. Coordenar esforços entre os governos federal, estadual e municipal para maximizar recursos e garantir a integração de políticas habitacionais;
3. Desenvolver projetos habitacionais com apoio de programas federais e estaduais;
4. Firmar parcerias com construtoras, investidores e Caixa Econômica Federal para Plano Municipal de Habitação Municipal, otimizando a construção de casas e/ou apartamentos nas áreas do município em diversos locais que inclusive têm infraestrutura (asfalto, pavimentação, rede água, esgoto, luz);
5. Implementar processos simplificados e acessíveis para a regularização de terrenos e propriedades, em áreas informais.



CIDADE E ÁREA RURAL

MOBILIDADE URBANA /TRÂNSITO

1. Desenvolver um estudo sobre mobilidade urbana buscando integrar os bairros Morumbi ao Florença integrando vários bairros, conectar o bairro Florença ao Tiradentes ligando a Zona Sul à Zona Oeste e o Bairro Florença ao Bairro San Carlos (em parceria com loteadores e construtores);
2. Desenvolver estudo de viabilidade técnica para construção do viaduto no cruzamento da Av. Saturnino de Brito;
3. Desenvolver estudo de viabilidade técnica para expansão da Av. Santo Antônio;
4. Desenvolver estudos objetivando a Reengenharia do Trânsito;
5. Desenvolver estudo para implantar o BRT (BUS RAPID TRANSIT): Sistema de ônibus rápidos de alta capacidade que permite a integração de toda cidade por meio de pistas exclusivas nas vias estruturais;
6. Desenvolver estudo para estacionamento público ou privado vertical em ponto estratégico, para diminuir o fluxo de carros e motos nas vias centrais da cidade;
7. Aperfeiçoar e ampliar o sistema de estacionamento rotativo para gerenciar melhor as vagas disponíveis;
8. Revisão do Contrato com a EX Parking;
9. Desenvolver estudos para transferir a rodoviária para o terminal de linhas urbanas na Saturnino de Brito, o que será estratégico para o tráfego de ônibus para Estado de Minas Gerais e Estado de São Paulo;
10. Implementar sistemas de semáforos inteligentes para otimizar o fluxo de veículos;
11. Desenvolver estudos para a construção de uma rede segura e conectada de ciclovias e ciclo faixas;
12. Criar o corredor de ônibus - Faixa Azul.

TRANSPORTE PÚBLICO

1. Rever o contrato do transporte público com o objetivo de melhorar a eficiência e a qualidade;
2. Aumentar a frequência das rotas e disponibilizar mais horários noturnos e nos finais de semana;
3. Desenvolver estudos técnico/financeiro para subsidiar as gratuidades legais do transporte público com a redução de tarifas para os usuários;

4. Buscar inovação tecnológica na logística operacional e no processo de fiscalização/ controle do transporte público.

SANEAMENTO

1. Investir na expansão da rede de esgoto para cobrir áreas ainda não atendidas e melhorar a cobertura em bairros onde ele já existe;
2. Atualizar e expandir as estações de tratamento de esgoto para garantir o tratamento e a destinação adequada;
3. Melhorar a infraestrutura de abastecimento de água, garantindo a qualidade e a regularidade do fornecimento para toda a cidade;
4. Estabelecer programa de manutenção regular e preventiva para a infraestrutura de saneamento;
5. Garantir resposta rápida e eficiente para reparos emergenciais e problemas de infraestrutura;
6. Desenvolver campanhas de conscientização para promover práticas adequadas de saneamento e cuidados com o meio ambiente;
7. Implementar estratégias de gestão de resíduos sólidos, incluindo programas de reciclagem e compostagem, para reduzir o acúmulo de lixo e melhorar a destinação final;
8. Investir em infraestrutura para garantir o abastecimento de água potável de qualidade e reduzir as perdas na rede;
9. Estabelecer medidas para proteger e preservar rios e corpos d'água, evitando o despejo inadequado de esgoto;
10. Eliminar a Elevatória do Capiáu com a finalidade de bombeamento do esgoto direto para a ETE;
11. Garantir que todos os bairros, especialmente os cinturões, tenham acesso adequado aos serviços de saneamento básico;
12. Implantar e melhorar sistemas de drenagem pluvial para reduzir alagamentos e controlar o escoamento de águas pluviais;
13. Realizar reparos e manutenções regulares nas estruturas de drenagem existentes para garantir seu bom funcionamento;
14. Implementar e melhorar sistemas de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos para minimizar a poluição e contaminação;
15. Incluir serviços de saneamento em novos loteamentos e áreas de expansão urbana desde o planejamento inicial;

16. Implementar sistemas de monitoramento e controle para avaliar o desempenho dos sistemas de saneamento e identificar problemas para implantar melhorias;
17. Desenvolver estudo para solucionar a questão da coleta seletiva, junto às cooperativas;
18. Encerrar o Plano de Ação do Saneamento Básico envolvendo todos os setores (DMAE, zeladoria (serviços públicos), secretaria de obra, secretaria de planejamento), atendendo os 4 eixos, de forma universal: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas;
19. Criar sistemas de alerta/aviso antecipado no contexto de gestão de riscos e desastres naturais (enchentes);
20. Desenvolver estudo de viabilidade técnica operacional das ETEs e ETAs de acordo com o Diagnóstico para o Novo Plano Diretor.

ZELADORIA

1. Desenvolver um plano de zeladoria detalhado e coordenado para otimizar a execução das atividades de manutenção e conservação;
2. Estabelecer um cronograma de manutenção regular para praças, parques e áreas verdes, garantindo a limpeza e conservação contínua;
3. Implementar programas comunitários que incentivem a participação ativa dos residentes na conservação dos espaços públicos;
4. Investir na reparação e renovação de equipamentos públicos e mobiliários urbanos para manter a funcionalidade e a estética dos espaços;
5. Melhorar a frequência e a cobertura da coleta de resíduos sólidos, garantindo que todas as áreas da cidade sejam atendidas adequadamente;
6. Intensificar os serviços de limpeza urbana, incluindo a remoção de sujeira e detritos das ruas e calçadas;
7. Garantir a limpeza regular e a manutenção das áreas de lazer e recreativas para garantir um ambiente seguro e agradável;
8. Implementar medidas de segurança para proteger os espaços públicos contra vandalismo, incluindo câmeras de segurança e patrulhamento;
9. Criar campanhas educativas para aumentar a conscientização sobre a importância de manter os espaços públicos limpos e bem conservados;
10. Revitalizar o Bosque do Jardim Ipê;
11. Promover a reestruturação do Cemitério Municipal e Serviço Funerário;
12. Produzir um plano de manutenção e melhoria de estradas rurais que contemple a

participação da Prefeitura, Governo do Estado e que envolva na discussão os usuários e população rural para sugestão de prioridades e melhores alternativas para ampliar e melhorar a segurança das estradas e o escoamento da produção local;

13. Manter equipe de manutenção permanente para melhoria das estradas rurais e apoio aos agricultores, com pessoal e equipamento exclusivo.

INFRAESTRUTURA URBANA

1. Criar centros de negócios nos bairros estimulando a instalação de comércio e serviços;
2. Desenvolver estudos para a implantação de SUB PREFEITURAS de modo a aproximar os serviços públicos do cidadão;
3. Modernizar e expandir o sistema de drenagem para lidar com alagamentos e melhorar o escoamento das águas pluviais;
4. Implementar um sistema de monitoramento de enchentes para identificar e resolver problemas de drenagem de forma proativa;
5. Investir na proteção, manutenção e renovação de escolas, centros de saúde e outros equipamentos públicos;
6. Melhorar e manter áreas de lazer e recreativas para proporcionar um ambiente seguro e agradável;
7. Desenvolver e implementar um PLANO DIRETOR que guie o crescimento urbano e garanta a infraestrutura adequada para o desenvolvimento e crescimento sustentável, após o diagnóstico técnico especializado;
8. Assegurar que novos loteamentos e áreas de expansão recebam a infraestrutura necessária desde o início;
9. Implementar melhorias para garantir a acessibilidade em prédios e áreas públicas, calçadas com sinalização, rampas e elevadores para PCDs;
10. Investir em infraestrutura para melhorar o acesso a áreas rurais;
11. Planejar o crescimento urbano ao longo de corredores de transporte para facilitar a mobilidade;
12. Estudo para a construção de um novo Cemitério Municipal (vertical) através de Parceria Público Privada e Crematório.

MEIO AMBIENTE

1. Planejar orçamento adequado para que a Secretaria de Meio Ambiente possa enfrentar e

2. resolver as inúmeras e complexas demandas ambientais do Município;
3. Desenvolver diagnóstico e planejamento estratégico ambiental;
4. Desenvolver planos para o adequado manejo da Serra de São Domingos;
5. Desenvolver e investir na Guarda Verde, para que o Município de Poços de Caldas possa lidar de maneira adequada com seus recursos e seus problemas ambientais;
6. Instituir a equipe técnica para juntamente com a ANM (Lei 13.575 de 26 de dezembro de 2017) aprimorar os meios de fiscalização do CFEM;
7. Desenvolver a geração de energias limpas instalando painéis solares em escolas, creches e equipamentos de saúde, diminuindo o custo da energia a médio prazo e melhorando o orçamento da cidade;
8. Desenvolver e aperfeiçoar estudos para o mapeamento digital completo das Bacias e dos Biomas do município de Poços de Caldas;
9. Desenvolver processos de controle da qualidade da água em parceria com o DMAE;
10. Desenvolver métodos para melhorar a qualidade da água e a balneabilidade no Reservatório Bortolan, oferecendo transparência sobre a qualidade da água através de sinalizações (bandeira vermelha/bandeira azul) ou placas informativas;
11. Tornar Poços de Caldas referência na manutenção da flora, fauna e recursos hídricos, fazendo jus ao título de “Cidade das Águas”;
12. Instituir a Brigada de Incêndio Municipal (parceria com Corpo de Bombeiros);
13. Promover a terceirização da Coleta Seletiva e incentivo às Cooperativas de Catadores aprimorando o “Projeto Reciclar é Respeitar”;
14. Cuidar do Ribeirão da Serra (proteção das margens e limpeza) para evitar alagamentos;
15. Cuidar da rede pluvial da Zona Leste para evitar enchentes e problemas ambientais;
16. Implementar e reforçar regulamentações para controlar as emissões de poluentes atmosféricos de veículos e indústrias;
17. Implementar práticas de controle e monitoramento de poluentes nas atividades industriais e agrícolas;
18. Promover programas de reflorestamento e recuperação de áreas de vegetação nativa para restaurar o equilíbrio ecológico;
19. Proibir e controlar práticas de queimadas, incentivando alternativas mais seguras e sustentáveis;
20. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da gestão de resíduos e práticas de redução e reutilização;

21. Implementar programas de conservação para proteger espécies ameaçadas e preservar a biodiversidade local;
22. Desenvolver estudos para, em parceria com o Governo do Estado e a União, criar o PSA (pagamento por serviços ambientais) com o objetivo de desenvolver a recuperação de áreas de APP e aumentar ou preservar a geração de água;
23. Implantar a Brigada de Incêndio Municipal em parceria com os Bombeiros;
24. Promover o desassoreamento contínuo dos Ribeirões e das cacimbas.

PROTEÇÃO ANIMAL

1. Estabelecer e promover programas de adoção responsável e reabilitação de animais;
2. Criar e manter abrigos adequados e centros de acolhimento para animais abandonados, garantindo condições apropriadas para seu bem-estar;
3. Implementar convênios com clínicas veterinárias ou serviços móveis para fornecer cuidados gratuitos ou de baixo custo para animais em situação de rua;
4. Desenvolver e promover programas de castração e vacinação para controlar a população de animais e prevenir doenças;
5. Reforçar a fiscalização e implementar programas de combate ao comércio ilegal de animais silvestres;
6. Proteger e restaurar habitats naturais para assegurar a sobrevivência das espécies locais e promover a biodiversidade;
7. Realizar campanhas de conscientização sobre proteção animal e bem-estar, incluindo programas educativos em escolas e comunidades;
8. Extinção das charretes por tração animal com a finalidade turística no município de Poços de Caldas. Não fará parte desta extinção as charretes da zona rural.



**GESTÃO
PÚBLICA**

MODERNIZAÇÃO

1. Aperfeiçoar os instrumentos de planejamento e tecnologia que permitam coordenar ações de governo de maneira integrada;
2. Revisar e simplificar procedimentos administrativos para torná-los mais rápidos e menos complicados;
3. Implantar programa de gestão eficiente através de processos ágeis de informatização reduzindo a burocracia, o tempo de atendimento e fornecendo respostas rápidas e eficazes ao cidadão;
4. Revisar gradativamente contratos de longo prazo para verificar se atendem aos critérios da nova gestão;
5. Buscar parcerias e concessões.

DESBUROCRATIZAÇÃO / TRANSPARÊNCIA / PARTICIPAÇÃO POPULAR

1. Desenvolver estudos e ações para aumentar a eficiência dos serviços, o pronto atendimento dos cidadãos e valorizar o funcionalismo com base nos resultados;
2. Buscar permanentemente o melhor funcionamento e eficiência dos serviços públicos, desburocratizando os processos administrativos;
3. Instituir a Comissão de Desburocratização e simplificação de Processos de Licenciamentos;
4. Buscar permanentemente a redução da burocracia;
5. Fortalecer e apoiar todos os Conselhos Municipais;
6. Promover a transparência na prestação de contas e nas decisões políticas;
7. Desenvolver um portal da transparência acessível e completo das contas públicas e dos atos públicos;
8. Fortalecer canais de comunicação direta com a população, com foco na transparência.

FINANÇAS PÚBLICAS E RESPONSABILIDADE FISCAL

1. Exercer a gestão pública com base em princípios éticos, morais, democráticos e

2. articulados aos interesses sociais definidos com ampla participação popular;
3. Aperfeiçoar cada vez mais os processos e sistemas de gestão financeira e orçamentarias das diversas áreas da gestão pública;
4. Manter a responsabilidade fiscal e o equilíbrio das contas públicas;
5. Implementar políticas de ajuste fiscal para reduzir o endividamento e melhorar a gestão financeira do município,
6. Focar os investimentos em áreas prioritárias como saúde, educação e infraestrutura, garantindo que os recursos sejam direcionados para onde são mais necessários;
7. Criar o Centro de fiscalização municipal integrando todas elas.

SERVIDORES PÚBLICOS

1. Desenvolver um plano de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento permanente dos quadros técnicos e administrativos da Prefeitura, de acordo com as necessidades de cada servidor e associadas às necessidades dos serviços públicos;
2. Realizar estudos para reorganização de cargos e salários dos servidores e reordenamento de secretarias se necessário;
3. Investir em tecnologia e capacitação dos servidores públicos para aumentar a eficiência e a qualidade de serviços prestados à população;
4. Implementar programas de integridade e ética na administração pública, com treinamentos e campanhas para servidores e gestores (Compliance).

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - DMAE

1. Produzir um Plano estratégico para o DMAE com visão de curto, médio e longo prazos que garanta o seu crescimento, profissionalização e capacidade de investimentos em obras e serviços;
2. Inventariar os processos de: fiscalização e detecção de esgotos clandestinos, identificação de lançamentos irregulares de águas pluviais nas redes coletoras de esgoto, rastreamento em toda a frota, sistema de controle de perdas, geoprocessamento do cadastro técnico e investimentos feitos nos últimos anos seja em equipamentos e ou processos;
3. Acompanhar os projetos executivos de obras de água e esgotos;
4. Efetuar estudo de viabilidade para privatização das águas minerais de poços de caldas.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ELETRICIDADE - DME

1. Produzir um Plano estratégico para o DME com visão de curto, médio e longo prazos que garanta o seu crescimento, profissionalização e capacidade de investimentos em obras e serviços;
2. Inventariar os processos atuais em andamento referentes a PCH Marambaia, a PCH Boa Vista, à PCH Padre Carlos (Rolador);
3. Desenvolver projetos de pesquisas em parceria com as universidades locais e outros para entendimento, compreensão e inclusão no Plano Estratégico do DME;
4. Buscar cada vez mais a profissionalização e modernização da empresa com busca de resultados positivos levando o DME a um padrão de desempenho competitivo e de referência no país e no mundo;
5. Atualizar o programa de eficiência energética envolvendo a completa substituição das lâmpadas incandescentes e luminárias fluorescentes por lâmpadas de LED, chegando a 100% de cobertura;
6. Investir permanentemente na qualificação técnica do corpo de funcionários;
7. Desenvolver estudos sobre a viabilidade de uso de energia alternativa, como por exemplo Placas solares em equipamentos públicos com objetivo de redução de custos de consumo.



EMPREGO E RENDA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Definir política de Desenvolvimento Econômico Municipal que foque no crescimento das empresas locais, captação de novos negócios e aumento da renda do trabalhador local;
2. Diagnosticar os setores econômicos locais (demanda de novos negócios, ofertas de serviços e produtos, demanda de qualificação e possibilidades de estímulo à economia local);
3. Elaborar o Plano Estratégico de estímulo ao crescimento dos negócios locais, estabelecendo ações de captação de recursos, criação e atração de novos negócios, fomento aos setores da indústria, comércio, agricultura, serviços e turismo;
4. Apoiar o crescimento das empresas locais, através do fomento à cadeia produtiva local, regional e nacional, com foco em Poços de Caldas e qualificação de mão de obra;
5. Captar novos negócios nacionais e internacionais;
6. Fortalecer o empreendedorismo, criando um ambiente favorável para os investidores;
7. Estabelecer um intercâmbio constante da administração com órgãos estaduais e federais, instituições nacionais e internacionais para o fomento e financiamento, propiciando a atração de novos investidores, o suporte, modernização e expansão dos já existentes no município;
8. Promover a melhoria do ambiente de negócios, facilitando a emissão de alvarás e das licenças necessárias para que as empresas comecem a funcionar (diminuir burocracia, agilizar processos e reduzir prazos);
9. Participar de missões empresariais, rodadas de negócios e apresentar Poços de Caldas para potenciais investidores e empreendedores, prospectando oportunidades de investimentos, programas de incentivo, destacando os potenciais econômicos e sociais da cidade.

QUALIFICA POÇOS

1. Criar o Programa de Qualificação de mão de obra “QUALIFICA POÇOS”;
2. Definir cursos de formação e especialização da mão de obra, conforme instalação de novos negócios, desenvolvimento das empresas locais, dados das empresas e empresários;
3. Envidar esforços para formalizar convênios e parcerias com: SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE, IF, Universidades e outras instituições;

4. Desenvolver oficinas para formação de mão de obra da construção civil: pedreiros, pintores, eletricitas, encanadores, instaladores de calhas, instaladores de ar-condicionado e serralheiros;
5. Integrar os programas educacionais nos níveis técnicos, tecnológicos e superiores com os negócios gerados no município de modo a aumentar a empregabilidade da juventude;
6. Fomentar a Implantação de cursos técnicos de curta, média e longa duração nas mais diferentes áreas do conhecimento;
7. Atender as empresas locais e as que serão implantadas com formação de mão de obra através de cursos técnicos de curta, média duração;
8. Estimular a manutenção e crescimento do Programa Menor Aprendiz;
9. Desenvolver ações de sensibilização junto a jovens, desempregados e famílias vulneráveis para a capacitação.

EMPREGA POÇOS

1. Criar o Programa “POÇOS EMPREGA”;
2. Promover a oferta de vagas e preenchimento das mesmas através da captação de vagas nas empresas locais e empresas novas e divulgação das mesmas;
3. Promover o cadastramento da mão de obra, acolhimento do desempregado, orientação sobre oportunidades atuais e futuras, orientação sobre o cadastramento no sistema “POÇOS EMPREGA”;
4. Atuar na empregabilidade de PCDs (pessoas com deficiência);
5. Centralizar os dados da mão de obra (cadastros).

LEIS DE INCENTIVOS

1. Promover amplo e profundo estudo das leis de incentivos para novos negócios e expansão de negócios locais, dos vários setores econômicos, garantindo maior segurança jurídica para os empresários locais e novos empresários;
2. Ajustar a lei de incentivo atual à nova política de Desenvolvimento Econômico de Poços de Caldas que será criada.

RAPIDEZ NA IMPLANTAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

1. Fortalecer a implantação e gestão Sala Mineira e o programa Minas Mais Livre;
2. Estabelecer o fluxo de tramitação da documentação e processos administrativos para garantir rapidez na implantação de novos negócios;
3. Apoiar o empreendedorismo;
4. Estabelecer e manter intercâmbios com organismos de fomento e desenvolvimento econômico, agentes financiadores e outros organismos nacionais e internacionais;
5. Consolidar os distritos industriais existentes e garantir novas áreas para novos distritos público ou privado para receber as empresas instaladas em regiões urbanas em eventuais conflitos de vizinhança, e novas empresas.

INTERCÂMBIOS COM ORGANISMOS DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Manter estreito relacionamento com os órgãos de fomento Federal e Estadual e principalmente o INVEST MINAS, BDMG, SEDE, SEF.

FORTALECIMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS

1. Fortalecer os Setores Econômicos (Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo), pelas formas abaixo propostas.

AGRICULTURA

1. Pesquisar, diagnosticar e mapear a produção local, afim de identificar nossas vocações e novas oportunidades para o agro;
2. Criar um ambiente favorável para investidores visando a ampliação do agronegócio;
3. Intensificar as Políticas Públicas de apoio à produção agrícola;
4. Aperfeiçoar o Programa de Aquisição de Alimentos Municipal, visando incentivar os agricultores locais;
5. Realizar parcerias com instituições e faculdades para disponibilização de cursos focados nas vocações e aptidões da zona rural.

COMÉRCIO

1. Pesquisar, diagnosticar e mapear o Comércio, afim de identificar demandas e novas oportunidades;
2. Apoiar a Associação Comercial participando de ações conjuntas;
3. Estimular a instalação de novos negócios nos bairros de forma a fomentar serviços e comércios em bairros distantes;
4. Estimular, apoiar e fomentar o artesanato local para sua profissionalização, e produção de peças com demanda de mercado;
5. Manter uma relação muito estreita com o Comércio de Poços de Caldas para melhor atendê-los com mão de obra, expansão dos negócios e integração da cadeia de produção;
6. Manter convênios permanentes com o SENAC para atendimento de mão de obra do Comércio Local;
7. Manter uma relação muito estreita com o SEBRAE e SENAC para a crescente e gradativa profissionalização do comércio, da gastronomia, da produção artística, cultural e da produção artesanal;
8. Criar um amplo programa de economia criativa que fortaleça o comércio, a gastronomia, a produção artística, cultural e a produção artesanal.

INDÚSTRIA

1. Pesquisar, diagnosticar e mapear a indústria, afim de identificar demandas, novas oportunidades e a cadeia de produção local e regional;
2. Fomentar a ampliação da cadeia produtiva local e regional;
3. Incentivar a qualificação da mão de obra para atender a oportunidade de emprego dos poços caldenses que serão geradas pela vinda das indústrias no Distrito Industrial;
4. Manter uma relação muito estreita com os setores industriais de Poços de Caldas para melhor atendê-los com mão de obra, expansão dos negócios e integração da cadeia de produção;
5. Manter convênios permanentes com o SENAI para atendimento de mão de obra das indústrias locais.

SERVIÇOS

1. Pesquisar, diagnosticar e mapear o Setor de Serviços, afim de identificar demandas e novas oportunidades;

2. Estimular a instalação de novos negócios na área da prestação de serviços;
3. Manter uma relação muito estreita com o Setor de Serviços de Poços de Caldas, mantendo convênios permanentes com o SENAC para formação de mão de obra das empresas de serviços;
4. Desenvolver estratégias de captação de negócios na área de serviços, como por exemplo Call Center.

TURISMO

1. Pesquisar, diagnosticar e mapear o Turismo, afim de identificar demandas e novas oportunidades;
2. Apoiar e manter o Calendário de Eventos integrando eventos públicos e privados como forma de incrementar o turismo e o emprego;
3. Manter o sistema de sinalização das rotas e locais turísticos;
4. Incentivar o turismo rural, de negócios, industrial, cultural, eventos gastronômicos, buscando dar estrutura e apoio aos negócios;
5. Estimular e apoiar o trade turístico a criar rotas turísticas gastronômicas rurais e urbanas profissionalizando cada vez mais o setor;
6. Estimular o turismo de Negócios e Acadêmicos, viabilizando a realização de feiras, fóruns, congressos, convenções, seminários e palestras;
7. Apoiar empreendedores na realização de eventos artísticos, esportivos, de massa, histórico e cultural, entre outros;
8. Apoiar a promoção de eventos esportivos (amador e profissional, de pequeno e grande porte e de modalidades variadas), tais como, caminhada e corrida de rua, passeio ciclístico, campeonatos amadores de esportes individuais e coletivos, torneios, campeonatos a níveis local, regionais e nacionais;
9. Apoiar eventos culturais, gastronômicos e atividades da economia criativa;
10. Apoiar os Projetos da Associação da Região Vulcânica;
11. Promover estreita sinergia entre o trabalho da associação da Região Vulcânica e da Secretaria de Desenvolvimento na divulgação de Poços de Caldas e seus produtos agrícolas, industriais, do turismo, da gastronomia e da cultura valorizando o terroir especial e único do vulcão de Poços de Caldas.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Prospectar, através de embaixadas, indústrias multinacionais, Governos Estadual e Federal oportunidades de investimentos para Poços de Caldas em todas as áreas econômicas.

PROJETOS ESPECIAIS

CENTRO NACIONAL DE ESTUDO DOS IMPACTOS DAS ATIVIDADES HUMANAS

Desenvolver estudos para implantação de um HUB de inovação que agregue a Produção acadêmica das Universidades locais, regionais e nacionais e promova o empreendedorismo, a criação de startups e novos negócios de tecnologia e inovação cujos temas estariam relacionados à:

- Biotecnologia;
- Novos materiais;
- Economia circular;
- Energias renováveis;
- Novas técnicas de mineração;
- As necessidades da medicina no século 21;
- Os pagamentos por serviços ambientais;
- As necessidades especiais de Poços de Caldas e dos municípios vizinhos;
- Tecnologia da Informação associada ou não a cada um destes temas;
- A água e o futuro de Poços de Caldas;
- Apoio aos diversos Centros de tecnologia, Incubadoras e Hubs ligados ao tema.

REDESENHO DOS ESPAÇOS URBANOS E/OU RURAIS

Efetuar estudos de viabilidade para a instalação de novos equipamentos urbanos, tais como:

- Prédio para o Centro Nacional de Estudo dos impactos das Atividades Humanas;

Centro de Convenções e Cultura;

- Novo distrito industrial;
- Novo aeroporto ou fortalecimento do atual;
- Estudo da área urbana, os necessários cuidados para sua expansão e os necessários ajustes;
- Estudo para captar parceiros estratégicos e investidores.

POLO DA SAÚDE

Desenvolver estudos sobre a construção de um Plano Estratégico para a implantação do Polo da Saúde em Poços de Caldas, com trabalhos e resultados previstos a curto, médio e longo prazo.

O Objetivo deste Polo é o fortalecimento da atividade de serviços médicos privados, já consagrada hoje em Poços como atividade econômica importante e que se incentiva e melhora, aumentará a capacidade de Poços de Caldas de absorver pacientes de outras regiões e Estados e, inclusive de outros países, consolidando desta maneira o turismo médico.

A operação destes equipamentos, ampliada para outras modalidades, poderia transformar o Setor de Serviços Médicos e fomentar a economia local através de ocupação de hotéis, refeições, e tantos outros serviços.